

Editorial

Dossiê: Experiências didático-pedagógicas no estágio supervisionado na educação infantil: desafios e possibilidades em contexto pandêmico

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil é um tema que instiga formadores e, de forma inequívoca, suscita o compartilhamento de experiências e práticas, que requer profundas reflexões com relação ao seu objeto de estudo, trazendo inquietações e uma grande responsabilidade para com os futuros profissionais, bem como com a sociedade que os receberá.

Nesta obra temos presente onze textos, cada um com suas particularidades de caminho de pesquisa e realidade que compartilham práticas educacionais, visão de formação e atuação docentes e principalmente, a questão que perpassa a todos: a educação.

É preciso, por conseguinte, trazer algumas questões para refletir sobre a Educação Infantil, bem como a relação da formação de professores, sobretudo acerca do estágio supervisionado, realizadas em instituições públicas nos municípios representados pelos textos presentes nesse dossiê. A formação de professores, ofertada nos cursos de licenciatura, especialmente nos últimos tempos, tem sofrido ataques cada vez mais contundentes por meio de políticas instituídas, o que dificulta em muito o seu desenvolvimento. Não bastasse isso, o evento da Pandemia de SARS-COV2 (COVID 19) foi um elemento que acentuou tal dificuldade, culminando em uma inusitada e, devido a calamidade de saúde pública a ser enfrentada, também uma necessária

reinvenção na forma pela qual, historicamente, as experiências de estágio curricular supervisionado ocorriam nos espaços públicos, principalmente.

A partir dessa visão, pensando na Educação Infantil e nesta como uma garantia enquanto direito fundamental, neste dossiê vislumbra-se textos que projetam e estudam ações que demonstram a necessidade de uma experiência didático-pedagógica que realmente esteja a serviço de uma educação responsável. Cada um dos textos aqui apresentados dispõe de reais e necessárias reflexões e aprofundamentos, visto que transitam por diferentes searas das formações com norteadores bem definidos: a formação de professores, o estágio supervisionado e a especificidade da área de Educação Infantil.

Por essa razão, a estrutura presente nesta obra, transita por reflexões e experiências diversificadas, formadas de maneira significativa para compreendermos como se projetou a Educação Infantil, neste momento atípico provocado pela pandemia, e os desafios enfrentados pelos sujeitos que necessariamente se apropriaram de novos processos pedagógicos no contexto de atendimento das crianças da primeira etapa da Educação Básicas.

Os textos aqui apresentados provocaram reflexões inerentes ao trabalho educativo na Educação Infantil, tais como: análise das diferentes formas de organizar o planejamento pedagógico no contexto do trabalho remoto imposto pelo cenário da pandemia; compreensão sobre o processo de desenvolvimento das atividades educativas não presenciais, mediadas pelas tecnologias na Educação Infantil, realizadas a partir das experiências vividas do ambiente doméstico ao universo cultural da criança; análise-reflexão de uma experiência de formação inicial por meio estágio supervisionado na Educação Infantil e os desafios da inclusão escolar em ambiente remoto; experiência decorrente do estágio supervisionado na Educação Infantil a partir da literatura à produção de material audiovisual que visou promover a criatividade e liberdade expressiva e corporal das crianças participantes; entendimento acerca do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Pedagogia, desenvolvido na Educação Infantil, em contexto de ensino remoto emergencial; diálogo a partir das materializações possíveis de serem re)significadas e (in)viabilizadas pelo Estágio Supervisionado em Educação Infantil; percepção das atividades educativas não presenciais desenvolvidas com

crianças da Educação Infantil de 4 a 5 anos de idade; concepção de propostas de atividades voltadas para um grupo de crianças de 1 a 2 anos de idade, durante a pandemia, a partir do projeto intitulado “Cartas às famílias Araras em tempos de Covid 19: conhecendo as manifestações folclóricas brasileiras”; proposição a partir das práticas de estágios do curso de Educação Física sobre a importância do quintal como espaço ecoformativo de saberes e vivências aos sujeitos da Educação Infantil; inferências acerca da gestão democrática e participativa, principalmente, nas relações coletivas dentro dos espaços de Educação Infantil; significações dos/as discentes do curso de Pedagogia e as implicações do Estágio Curricular Obrigatório no processo de formação inicial para a docência na Educação Infantil, em meio a pandemia; experiências didáticas e formativa, e as aprendizagens da docência no cenário de ensino remoto; apresenta os desafios e possibilidades reflexivas sobre as condições de desenvolvimento do estágio em tempos de pandemia enfrentada por professores e alunos; e, por fim, análise sobre a desarmonia entre o cuidar e educar no contexto da Educação Infantil.

É possível depreender, a partir dos temas apresentados neste Dossiê, que a temática abarca uma gama de assuntos e percursos, o que acabam por demonstrar ainda mais a grandeza da educação, em especial a Educação Infantil e o espaço formativo, que transpassa assuntos presentes nas realidades dos espaços formativos e que precisam ser discutidos, criticados, debatidos, trazendo mais aprofundamentos e reflexões sobre as experiências

Assim, com o intuito de esperar, nas sábias palavras de Paulo Freire, o patrono da Educação Brasileira, os textos apresentados nos mostram que o caminho que temos que trilhar na formação de professores e para uma educação de qualidade socialmente referenciada e inclusiva passa pela reflexão, crítica propostas inovadoras, diferentes olhares didático-metodológicos presentes e pujantes numa sociedade real e necessária, e que estejam presentes na realidade, mesmo que num contexto pandêmico marcado por tantas desigualdades sociais.

Nessa perspectiva, faz-se necessário termos cada vez mais pesquisadores, formadores, discentes e estudiosos que se engajem na educação, sobretudo na formação de professores e no segmento da Educação Infantil, em que suas ações se tornem balizadoras de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e que possa

oportunizar a todos e todas seu acesso e permanência, consubstanciando uma formação responsável e crítica.

Estamos convictas de que a presente produção, em cada um dos textos, se configura como de elevada importância. Desta forma, será sustentada neste dossiê a relevância da formação docente e da Educação Infantil como direito fundamental e social, com a inclusão de cada vez mais sujeitos nessa luta pela igualdade de direitos para que nossa sociedade seja menos desigual e mais humanamente compromissada.

Profa. Dra. Fabiane Lopes de Oliveira (FE - UFG)

Profa. Dra. Ione Mendes Silva Ferreira (CEPAE - UFG)

Profa. Dra. Maria José Pereira de Oliveira Dias (CEPAE - UFG)

Profa. Dra. Marilza Vanessa Rosa Suanno (FE - UFG)

Organizadoras